

Noiva Shahtout: uma adolescente palestina que teve que deixar a Gaza

Na tarde de 7 de outubro, Nour Shahtout estava ocupada fazendo seus deveres escolares quando recebeu uma mensagem de texto da escola, informando que os alunos não deveriam comparecer no dia seguinte. Ela não voltou à escola desde então. "Na época, achei que eu tinha o dia livre e poderia ficar com meus amigos", diz a jovem de 18 anos. "Pouco sabia que tudo estava prestes a mudar."

Duas semanas depois, a casa da família de Shahtout **globoesportepalmeiras** Tel al-Hawa, um bairro no sul da Cidade de Gaza, foi bombardeada **globoesportepalmeiras** um ataque aéreo israelense. "Tínhamos apenas 10 minutos para evacuar", ela se lembra. "Eu peguei meu laptop, carregador e o maior número de livros que cabiam **globoesportepalmeiras** minha bolsa." Shahtout, uma estudante de alto rendimento, tinha planos de estudar TI e negócios na Universidade Al-Azhar. "Mas o mês seguinte, o IDF destruiu isso também", ela diz.

Tempo

Acontecimentos

Tarde de 7 de outubro	Shahtout recebe uma mensagem da escola informando que os alunos não devem comparecer no dia seguinte.
Duas semanas depois	A casa da família de Shahtout é bombardeada globoesportepalmeiras um ataque aéreo israelense.
O mês seguinte	O IDF destrói o plano de Shahtout de estudar TI e negócios na Universidade Al-Azhar.

A família evacuou para Khan Younis, mas as bombas seguiram. Durante os meses seguintes, eles se mudaram de uma tenda para a outra, fugiram de uma cidade para a outra, até que perceberam que não havia lugar seguro no território sitiado de Gaza. Depois de vender tudo o que possuíam para pagar a passagem, a família cruzou para o Egito **globoesportepalmeiras** março, como cerca de 100.000 outros palestinos que conseguiram sair de Gaza desde o início do conflito.

"Não gosto de estar aqui, extraño meus amigos e quero voltar para casa", diz Shahtout, sentada de pernas cruzadas **globoesportepalmeiras** um tapete azul desgastado **globoesportepalmeiras** um apartamento de um quarto compartilhado por duas famílias. "Estou presa neste quarto todo dia, onde não há espaço ou privacidade", ela adiciona. "Quero estudar e concluir meu grau, mas a vida parou."

Família Shahtout **globoesportepalmeiras** seu novo lar no Egito. [lampionsbet apk](#)

O pequeno salão serve como quarto para Shahtout, seus pais e dois irmãos, com dois sofás grandes, uma mesa e um colchão machucado apoiado contra uma das paredes; os livros escolares de Shahtout estão amontoados **globoesportepalmeiras** uma esquina.

A maioria dos evacuados de Gaza pagou milhares de dólares **globoesportepalmeiras** subornos para sair do território sitiado, mas seu status legal no Egito lhes dá poucas formas de sustentar a si mesmos. Sem documentação, eles não podem trabalhar, inscrever seus filhos na escola, abrir contas bancárias ou viajar. Diferentemente dos países vizinhos, as Nações Unidas não assumiram a responsabilidade pelos palestinos que chegaram ao Egito.

Encontrar moradia para alugar tem sido difícil para as famílias, que muitas vezes não conseguem pagar depósitos e dizem sentir certa preconceito de proprietários egípcios. Vistos vencidos de 45 dias também significam que muitos estão vivendo com medo de serem multados ou presos.

Família Omran **globoesportepalmeiras** seu novo lar no Egito. [lampionsbet apk](#)

A embaixada palestina no Egito está buscando permissões de residência temporárias para os

